

SÃO PAULO

O MUNDO DO
FUTEBOL
ESPECIAL

www.revistaonline.com.br

Line
EDITORA



Ano 2 - Nº 15
R\$ 4,90

O melhor 
do Brasil! 



TETRACAMPEÃO
BRASILEIRO **2006**

Reviva as emoções das quatro conquistas:
1977, 1986, 1991 e 2006



A doce rotina

Diz um filósofo que a vida que corre tranqüila não cria caracteres viris. Ou seja: segundo ele, a vida não deve ser uma rotina, mas, sim, uma sucessão de fatos imprevistos, até mesmo de turbulências.

Está certo, para o filósofo está de bom tamanho.

Mas você quer rotina mais gostosa do que esta que vive este Tricolor Mais Querido do Mundo?

No ano passado, foi até covardia: vencemos o Paulistão, a Libertadores e, nada mais nada menos, o Mundial de Clubes da Fifa. Desgastante rotina – muito título para comemorar.

Este ano, por pouco, muito pouco mesmo, a rotina não se repetiu: vice no Paulistão e vice na Libertadores para confirmar que o Tricolor sempre chega. É um time de chegada.

E agora, mais um título brasileiro, mais um Brasileirão em nossa vida. É o quarto título. Nesta revista em que eu e o Silvio Natacci nos esmeramos para levar todas as emoções das conquistas, relembramos os títulos já conquistados: o primeiro, de 1977, num Mineirão lotado e debaixo de chuva; o de 1986, em Campinas, jogo de fortes emoções; o de 1991, em Bragança, com Telê Santana vencendo um time que era dirigido por Carlos Alberto Parreira.

São muitas as emoções, diria o cantor.

Agora, o título de 2006, o primeiro Brasileirão a ser conquistado em casa, perto da nossa gente. Se bem que a nossa gente hoje está espalhada por este mundo de Deus afora – a torcida do Tricolor é a que mais cresce no Brasil, conforme demonstram as pesquisas.

Este é o nosso presente para você, torcedor. Percorra cada página, vibre a cada linha, emocione-se a cada conquista.

Esta é a doce rotina do são-paulino.

Mário Lúcio Marinho
redacao@editoraonline.com.br
www.editoraonline.com.br

Presidente: Paulo Roberto Houch

REDAÇÃO
Diretora de Redação: Andrea Calmon
redacao@editoraonline.com.br

Diretores Editoriais: Mário Lúcio Marinho
mariomarinho@uol.com.br
Sívio Natacci Filho
silvionatacci@terra.com.br

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Coordenador: Marcos Alex Sander Borges
marcos@editoraonline.com.br
Colaborou nesta edição: Arlete Scantamburlo
(diagramação e tratamento de imagens)

ESTÚDIO
Coordenação Fotográfica: Moisés Nascimento
estudio@editoraonline.com.br
Fotos: Gazeta Press e Arquivo Pessoal

PUBLICIDADE
Gerente de Publicidade: Patrícia Massini Caldeira
Contatos: publicidade1@editoraonline.com.br
Assistentes de Publicidade: publicidade@editoraonline.com.br

MARKETING
Diretor de Marketing: José Luiz Cazarim
Supervisora de Marketing: Bianca Grasseschi
mkt@editoraonline.com.br

ASSINATURAS
Supervisora de assinatura: Lucinete Gonçalves
assinatura@editoraonline.com.br

RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Diretor: cazarim@editoraonline.com.br
José Luiz Cazarim

LICENCIADOS
Diretor: Lúcio Flávio Baúte
lucio.flavio@editoraonline.com.br

CANAIS ALTERNATIVOS
DEP. VENDAS: Luiz Carlos Sarra
(11) 3687-0099
vendaatacado@editoraonline.com.br

LOGÍSTICA
Luiz Carlos Sarra
luizcarlos@editoraonline.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Diretora Administrativa: Jacy Regina Dalle Lucca
Gerente Administrativa: Isabel Cristina Ferreira
financeiro@editoraonline.com.br

CRÉDITO E COBRANÇA cobranca@editoraonline.com.br

Impresso por **Cly**
Distribuído no Brasil por **Dinap**
Embalagem e manuseio **Riprell Ltda.**
Distribuição em Portugal **Logística Portugal**

O Mundo do Futebol Especial é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. - Cx. Postal 61085 - CEP 05001-970 - São Paulo - SP - Tel.: (0**11) 3393-7777
A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor.

ASSINATURAS - www.revistaonline.com.br, Tel/Fax (011) 3393-7700**

Números Atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio.
Para adquirir com o IBC - www.revistaonline.com.br, Tel/Fax: (011) 3393-7700, ou caixa postal 61085 - CEP 05001970 - São Paulo - SP.**

Compras pela internet:
www.revistaonline.com.br

A On Line Editora tem a revista que você procura! Confira algumas das nossas publicações e boa leitura.

ARTESANATO: Apostila de Pintura • Arte & Découpage • Arte do Ideograma • Arte em Festas Infantis • Arte em Madeira • Arte em Papel • Artesanato em Meia de Seda • Artesanato em Pet • Bijuteria & Acessórios • Biscuit Bebê • Biscuit Especial Cozinha • Biscuit Especial Imãs • Biscuit Especial Potes • Biscuit Extra • Bonecas de Pano • Cortinas & Bandos • Cosmética Artesanal • Craquelê • Decoração Artística Especial • Decorando Álbuns - Scrapbooking • Galeria em Tela • Galeria em Tela Especial • Moda em Bolsas • Passo a Passo do Desenho & Pintura • Pastilhas e Mosaico • Pátina & Satinê • Pintura em Tecido • Pintura em Tela • Pintura em Tela Especial • Sabonetes Artesanais • Tie-Dye • Trabalhos Artesanais Especial • Velas Decorativas

MODA E BELEZA: Cabelos Afro • Cabelos Curtos • Cabelos Infantis • Cabelos Longos • Cabelos para Noivas • Figurino Debutantes • Figurino Festa • Figurino Infantil • Figurino Moda Gestante • Figurino Moda Senhora • Figurino Moldes • Figurino Moldes Especial • Figurino Noivas • Figurino Pajens e Daminhas • Figurino Tamanhos Grandes • Unhas Decoradas

BORDADO: Arte em Barbante • Arte em Patchwork • Barradinhos em Crochê • Barradinhos em Ponto Cruz • Bordados em Panos de Prato • Cordões Encerados • Enxoval em Vagonite • Figurino Crochê • Figurino Ponto Cruz • Figurino Tricô Inverno • Linhas e Pontos • Macramê • Moda Reciclada • Monogramas em Ponto Cruz • Moulinê Bordados • Ponto Reto • Recicle e Crie • Roupas em Crochê • Tapetes em Barbante • Tramas e Pontos • Tramas e Pontos Especial

NEGÓCIO: Meu Próprio Negócio Meu Próprio Negócio Especial

PLANTAS: Guia de Hortas e Pomar • Ikebana • O Mundo das Orquídeas • O Universo do Bonsai • Plantas e o Feng Shui • Saúde e Cura pelas Plantas Fitoterapia

BICHOS: A revista do Pit Bull • Adestramento & Treinamento • Bichos em Casa

CULINÁRIA: As Melhores Receitas de Churrascos • Bolando Bolos • Bolando Bolos Especial • Delícias da Cozinha Extra • Receitas Diet & Light • Salgadinhos & Receitas Especial

DECORAÇÃO: Anuário Casa & Decoração • Armários & Closets • Armários de Cozinha • Banheiros & Lavabos • Casa & Ambiente Bebê • Casa & Ambiente Bebê Especial • Cozinhas & Salas de Almoço • Decoração & Estilo • Decoração & Lazer • Espaços Profissionais • Feng Shui em Casa • Grandes Nomes da Decoração • O Quarto dos Filhos • Pequenos Ambientes • Projetos para Banheiros • Quartos & Closets • Quartos de Casal • Salas & Living's • Salas de Banho • Salas de TV

TURISMO: Campos do Jordão • Cancun • Cidades Históricas de Minas • Cuba • Ecologia e Turismo • Florianópolis • Fortaleza • Lisboa • Litoral Brasileiro • Natal • Orlando • Pacotes Turísticos • Pantanal • Paris • Porto • Recife • Resorts Brasileiros • Roteiros de Hotéis Fazenda • Roteiros Românticos • Salvador • Serra Gaúcha • Viagem com Filhos

VEÍCULOS: Automóveis Antigos • Dream Cars • Fúria • Pick Up's & 4x4 • Salões de Automóveis • Opala & Cia • Fusca & Cia

ASTROLOGIA: Anuário Astrológico • Destino Astral • Simpatias e Dicas

ESPORTES: Edição Histórica Palmeiras • O Mundo do Futebol • O Mundo do Futebol Especial

Aviso importante: A On Line Editora não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicados nesta revista, nem garante que promessas divulgadas como publicidade serão cumpridas. Cabe ao leitor avaliar cada caso e buscar informações sobre produtos e serviços aqui anunciados.

Sumário

1977	4
1986	10
1991	16
2006	26
Técnicos e Presidentes	32
Principais Conquistas	33
Números	34



1977 É CAMPEÃO!

Campeão. O primeiro de uma série.

O Tricolor viveu um longo período de jejum de títulos durante os anos 60, quando sua diretoria, com olhos para o futuro, voltou-se para a construção do Morumbi. Enfim, o Gigante ficou pronto. Agora, era partir para os títulos.

O sonho maior era o título de Campeão Brasileiro, primeiro torneio verdadeiramente nacional, que havia sido instituído em 1971.

Já na primeira edição, chegamos ao triangular final, mas o título ficou com o Atlético Mineiro.

Em 1976, o São Paulo contratou o técnico Rubens Minelli, o melhor do Brasil na época, que havia sido bicampeão brasileiro pelo Internacional-RS, em 1975 e 1976. Com sua reconhecida competência, Minelli montou o time que chegou à final do Brasileirão.

A decisão do título foi contra o Atlético Mineiro, em apenas um jogo, no Mineirão. O São Paulo teve dois sérios desfalques:

Serginho e Rubens Minelli estavam suspensos. Serginho ficou de fora e Rubens Minelli comandou o time da cabine da rádio Bandeirantes.

Foi um jogo dramático. O Atlético tinha um time extremamente ágil e criativo, no qual se destacavam os jogadores do meio-campo: Toninho Cerezo, Ângelo, Marcelo e Paulo Isidoro.

Mas o jogo terminou sem gols, sob um forte temporal que desabou sobre o Mineirão.

Os exaustos times foram para a prorrogação de 30 minutos. Novamente: 0 a 0. A decisão foi para os pênaltis.

Os pênaltis foram tão dramáticos quanto o jogo. A contagem mostrava São Paulo 3, Atlético 2. O zagueiro Márcio se preparou para a última cobrança e o goleirão Valdir Peres aproveitou para fazer sua catimba. Márcio correu, bateu com violência... para fora. São Paulo, campeão do Brasil!

1977 - Ficha Técnica

São Paulo 0 (3)
Atlético-MG 0 (2)

Campeonato Brasileiro
5 de março de 1978

Local: Mineirão.

Público: 102.974.

Renda: Cr\$ 6.857.080,00.

São Paulo: Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres) e Darío Pereyra; Viana (Neca), Mirandinha e Zé Sérgio.

Técnico: Rubens Minelli.

Atlético-MG: João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo, Ângelo e Marcelo (Paulo Isidoro); Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza.

Técnico: Barbatana.

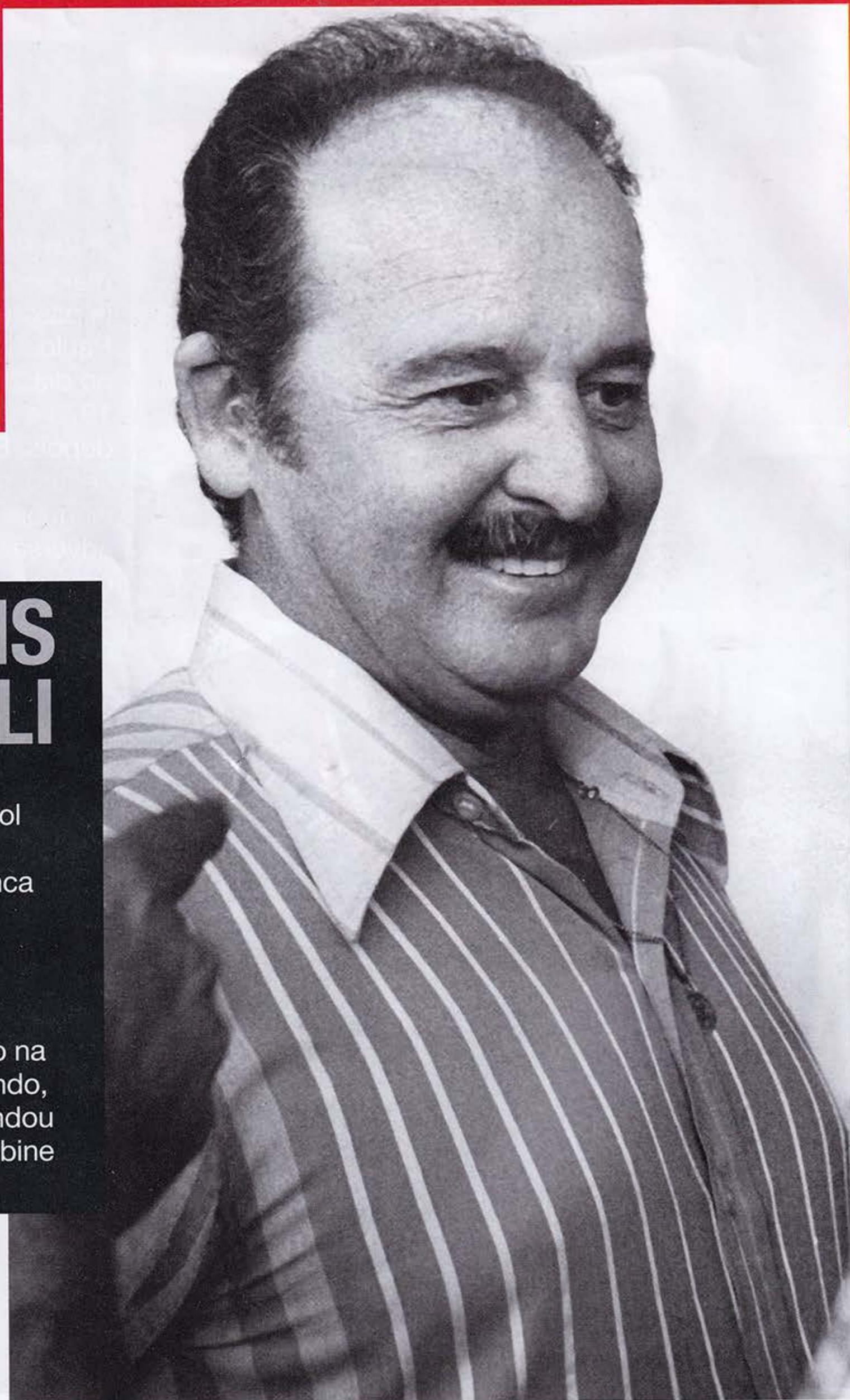
Gols na decisão por pênaltis: Peres, Antenor e Bezerra para o São Paulo; Ziza e Alves para o Atlético.

Juiz: Arnaldo César Coelho.



VALDIR PERES

Valdir Peres foi um dos maiores goleiros que já passaram pelo São Paulo. Chegou ao clube no dia 28 de janeiro de 1973 e saiu 10 anos depois. Esperto, ágil, seguro, sabia como ninguém catimbar o adversário na hora da cobrança de pênalti. Fez 597 jogos com a camisa do Tricolor.



RUBENS MINELLI

Um dos maiores técnicos do futebol brasileiro, que, injustamente, nunca dirigiu a Seleção Brasileira. Sua participação no título de 1977 foi decisiva – mesmo na partida final, quando, suspenso, comandou o time de uma cabine de rádio.



SERGINHO

Centroavante alto e desengonçado, Sérgio Bernardino – conhecido como Serginho ou Chulapa – é o maior artilheiro do São Paulo, com 242 gols, em 393 jogos. Sua arrancada rumo ao gol era fulminante. Era, também, um tremendo provocador dos adversários.



CHICÃO

Jogador viril, valente, Chicão foi um dos grandes responsáveis pela conquista do primeiro título brasileiro do Tricolor. E foi o melhor jogador em campo no jogo decisivo contra o Atlético Mineiro. Jogou no São Paulo de 1975 a 1979, atuando em 312 partidas.

Campeonato Brasileiro 1977

PRIMEIRA FASE

16/10	São Paulo	1 X 0	Náutico
19/10	São Paulo	2 x 0	Botafogo (PB)
23/10	São Paulo	0 x 0	CSA
02/11	São Paulo	1 x 1	XV de Piracicaba
06/11	São Paulo	0 x 2	Palmeiras
13/11	São Paulo	1 x 0	Santa Cruz
16/11	São Paulo	3 x 0	Treze
23/11	São Paulo	2 x 0	Sport Recife
26/11	São Paulo	4 x 0	CRB

SEGUNDA FASE

04/12	São Paulo	0 x 2	Corinthians
07/12	São Paulo	5 x 0	Brasília
11/12	São Paulo	4 x 1	Inter (RS)
18/12	São Paulo	0 x 0	América (RJ)

FASE FINAL

28/01/1978	São Paulo	4 x 2	XV de Piracicaba
01/02	São Paulo	3 x 1	Ponte Preta
12/02	São Paulo	0 x 1	Botafogo (SP)
15/02	São Paulo	4 x 3	Sport Recife
19/02	São Paulo	3 x 1	Grêmio
26/02	São Paulo	3 x 0	Operário (MS)
01/03	São Paulo	0 x 1	Operário (MS)
05/03	São Paulo	0 x 0	Atlético (MG)

Números

Jogos:	21
Vitórias:	13
Empates:	4
Derrotas:	4
Gols Pró:	40
Gols Contra:	15

Artilheiros

Serginho:	18 gols
Neca:	7 gols
Getúlio:	4 gols
Zé Sérgio:	3 gols
Mirandinha:	2 gols
Teodoro:	2 gols
Chicão:	1 gol
Müller:	1 gol
Bezerra:	1 gol
Tolar (contra, Sport Recife):	1 gol

SÃO PAULO

CAMPEÃO BRASILEIRO 1977



Em pé: Antenor, Tecão, Getúlio, Chicão, Bezerra e Valdir Peres. Agachados: Viana, Teodoro, Mirandinha, Dário Pereyra e Zé Sérgio.

1986

É BICAMPEÃO!

Um título no maior sufoco.

Foi em 1984 que começou a nascer o time que seria campeão brasileiro em 1986. Nasceu com a contratação do técnico Cilinho, especialista em descobrir talentos, que aliou a experiência e a categoria de Oscar e Darío Pereyra, com a juventude de Müller, Silas e Sídney, e os gols do recuperado Careca.

Estava formado o time dos Menudos (alusão a um grupo musical de sucesso na época, composto por adolescentes), que foi campeão paulista de 1985.

O Brasileirão de 1986 teve início em 30 de agosto e terminou em 25 de fevereiro de 1987. Foram marcados 1.125 gols em 538 jogos. O artilheiro foi Careca, com 25 gols.

O Tricolor, já dirigido por José Carlos Serrão, começou o campeonato com fraca campanha, que resultou na queda do técnico.

Dirigido por Pepe, venceu o Ceará, 4 a 0, no Morumbi, e deslançou na competição.

Paralelamente, o Guarani, de Campinas, também fez ótima campanha. E os dois foram para a final, em dois jogos.

Com melhor campanha, o Guarani tem o direito de decidir em casa. O primeiro jogo, com o Morumbi recebendo 80.060 torcedores, acabou num duro empate: 1 a 1.

A decisão, em Campinas, também foi cheia de emoções. O jogo terminou novamente empatado: 1 a 1. Na prorrogação, o Guarani chegou a vencer por 3 a 2 até quase o minuto final, quando Careca, artilheiro do Brasileirão, empatou para o Tricolor.

A decisão foi para os pênaltis. Coube exatamente ao artilheiro Careca começar as cobranças e – ironia do destino – perdeu o pênalti. Mas, na continuidade, Darío Pereyra, Fonseca e Vagner se encarregaram de garantir o título de campeão do Brasil.

São Paulo dos Menudos, bicampeão brasileiro.

1986 - Ficha Técnica

São Paulo 3 (4)
Guarani 3 (3)

Campeonato Brasileiro
25 de fevereiro de 1987

Local: Brinco de Ouro (Campinas)

Público: 37.370

Renda: Cz\$ 4.222,00

São Paulo: Gilmar; Fonseca, Wágner Basílio, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Pita e Silas (Manu); Müller, Careca e Sídney (Rômulo).

Técnico: Pepe.

Guarani: Sérgio Neri; Marco Antônio, Valdir Carioca, Ricardo Rocha e Zé Mário; Tosin, Tite (Vágner), e Marco Antônio Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo.

Técnico: Carlos Gainete.

Gols: Nelsinho (contra) aos 2 e Bernardo aos 9 minutos do primeiro tempo. Na prorrogação: Pita a 1 minuto e Marco Antônio Boiadeiro aos 7 do primeiro tempo; João Paulo a 1 minuto e Careca aos 12 do segundo tempo. Nos pênaltis, São Paulo 4 x Guarani 3.

Juiz: José de Assis Aragão.

DARÍO PEREYRA

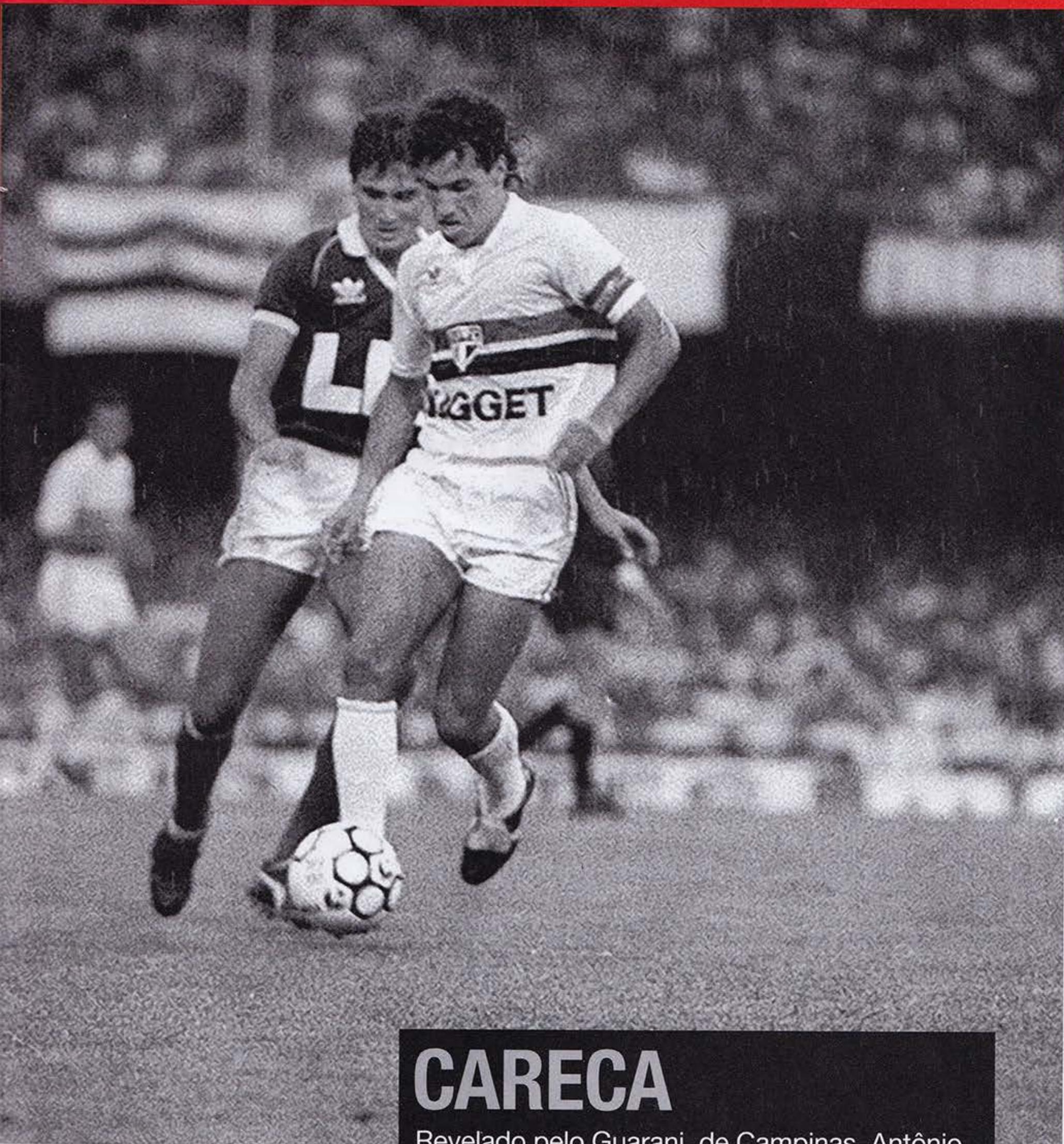
O uruguaio Alfonso Darío Pereyra Bueno chegou ao São Paulo para ser volante, posição na qual foi campeão brasileiro em 1977. Mas sua verdadeira vocação era quarto-zagueiro, posição em que foi campeão brasileiro de 1986 e na qual se tornou um dos maiores do futebol brasileiro. Muita raça e muita elegância.



PEPE

Como jogador, transformou-se numa lenda, por seu chute forte que o levou a ser o segundo goleador de toda a história do Santos, atrás apenas de Pelé. Como técnico, foi um colecionador de títulos. Colocou ordem no time do Tricolor para chegar ao título de 1986.





CARECA

Revelado pelo Guarani, de Campinas, Antônio de Oliveira Filho tornou-se um dos maiores artilheiros do Tricolor. Brilhou por onde passou: Guarani, São Paulo, Napoli e Seleção Brasileira. Foi o artilheiro do Brasileirão de 1986.

PITA

Chegou ao São Paulo, vindo do Santos, em 1984, para ser o ponto de equilíbrio do jovem time dos Menudos. Conquistou os títulos paulistas de 1985 e 1987, além do Campeonato Brasileiro de 1986. Ficou no Tricolor até 1988, atuando em 247 jogos.



Números

Jogos:	34
Vitórias:	17
Empates:	13
Derrotas:	4
Gols Pró:	62
Gols Contra:	22

Artilheiros

Careca:	25 gols
Müller:	11 gols
Silas:	9 gols
Pita:	5 gols
Bernardo:	3 gols
Zé Teodoro:	3 gols
Sídnei:	2 gols
Darío Pereyra:	1 gol
Manu:	1 gol
Oscar:	1 gol
Nelsinho:	1 gol

Campeonato Brasileiro 1986

30/08	São Paulo	1 x 0	Coritiba
03/09	São Paulo	1 x 1	Sobradinho
06/09	São Paulo	1 x 1	Bangu
14/09	São Paulo	4 x 0	Ceará
21/09	São Paulo	0 x 0	Inter (RS)
24/09	São Paulo	4 x 0	Sampaio Corrêa
28/09	São Paulo	3 x 2	Fluminense
30/09	São Paulo	2 x 1	Operário (MS)
02/10	São Paulo	2 x 0	Remo
05/10	São Paulo	3 x 2	Sport
12/10	São Paulo	2 x 0	Ponte Preta
19/10	São Paulo	2 x 0	Santos
22/10	São Paulo	2 x 0	Bangu
26/10	São Paulo	1 x 1	América (RJ)
02/11	São Paulo	0 x 0	Palmeiras
09/11	São Paulo	0 x 0	Joinville
12/11	São Paulo	0 x 1	Treze
20/11	São Paulo	5 x 0	Botafogo (RJ)
23/11	São Paulo	0 x 0	Santos
29/11	São Paulo	0 x 0	América (RJ)
03/12	São Paulo	4 x 1	Treze
06/12	São Paulo	0 x 0	Botafogo (RJ)
10/12	São Paulo	6 x 1	Ponte Preta
14/12	São Paulo	2 x 2	Palmeiras
24/01/1987	São Paulo	5 X 0	Joinville
28/01	São Paulo	0 x 1	Bangu
01/02	São Paulo	1 x 2	Inter de Limeira
04/02	São Paulo	3 x 0	Inter de Limeira
08/02	São Paulo	0 x 1	Fluminense
11/02	São Paulo	2 x 0	Fluminense
15/02	São Paulo	1 x 0	América (RJ)
18/02	São Paulo	1 x 1	América (RJ)
22/02	São Paulo	1 x 1	Guarani
25/02	São Paulo	3 x 3	Guarani

1991 É TRICAMPEÃO!

Começa a era Telê Santana.

A estréia no Brasileirão de 1991 foi auspiciosa: 3 a 0 sobre o então forte time do Atlético Mineiro.

Enquanto o time se engrenava, foi colhendo bons e maus resultados. No jogo do dia 14 de abril, vitória sobre a Portuguesa de Desportos, 1 a 0, no Morumbi, tivemos a volta de Müller. Para marcar sua estréia, fez o gol da vitória.

A final foi entre o São Paulo de Telê Santana, que carregava a fama de pé-frio, contra o ascendente Bragantino, que subira para a Primeira Divisão, pela primeira vez, no ano anterior, e até já havia sido campeão paulista. O técnico era o promissor Carlos Alberto Parreira.

O primeiro jogo foi disputado na noite de quinta-feira, 5 de junho, no Morumbi. O Bragantino jogava pelo empate e o Tricolor precisava vencer para provocar o segundo jogo.

O gol da vitória do São Paulo veio aos 4 minutos do segundo tempo: Cafu centrou pelo alto,

Ronaldão cabeceou na trave, Müller errou o rebote, mas Mário Tílico entrou para marcar.

Telê Santana inovou para o jogo final, disputado em Bragança, quando o São Paulo entrou em campo com a vantagem do empate. Como havia perdido o ponta Elivélton, machucado no primeiro jogo, Telê resolveu convocar Raí, Müller, Leonardo, Ricardo Rocha e Bernardo para discutir com eles quem seria o substituto. Da reunião, saiu a decisão: entraria Zé Teodoro na lateral, passando Cafu para o meio-campo. Com isso, o Tricolor seria mais defensivo e poderia atuar nos contra-ataques.

Os 90 minutos de jogo foram uma repetição de ataques do Bragantino e contra-ataques do São Paulo, sem, entretanto, nenhuma grande chance de gol ser criada de cada lado. Parecia que os dois times se respeitavam ou, mais do que isso, se temiam.

Ao final, com o 0 a 0, o São

1991 - Ficha Técnica

São Paulo 0 X **Bragantino 0**

Campeonato Brasileiro
9 de junho de 1991

Local: Marcelo Stéfani
(Bragança Paulista).

Público: 12.492.

Renda: não disponível.

São Paulo: Zetti; Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Cafu e Raí; Macedo e Müller (Flávio).

Técnico: Telê Santana.

Bragantino: Marcelo; Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Alberto e Ivair (Luiz Müller); Mazinho, Sílvio e Ronaldo Alfredo (Franklin).

Técnico: Carlos Alberto Parreira.

Juiz: José Roberto Wright.

Paulo foi campeão brasileiro pela terceira vez em sua história.

Começava, portanto, a era Telê Santana. Era o fim da fama de pé-frio e a consagração de um dos mais competentes técnicos do futebol brasileiro.

TETRACAMPEÃO BRASILEIRO



2006



SÃO

TETRACAMPEÃO



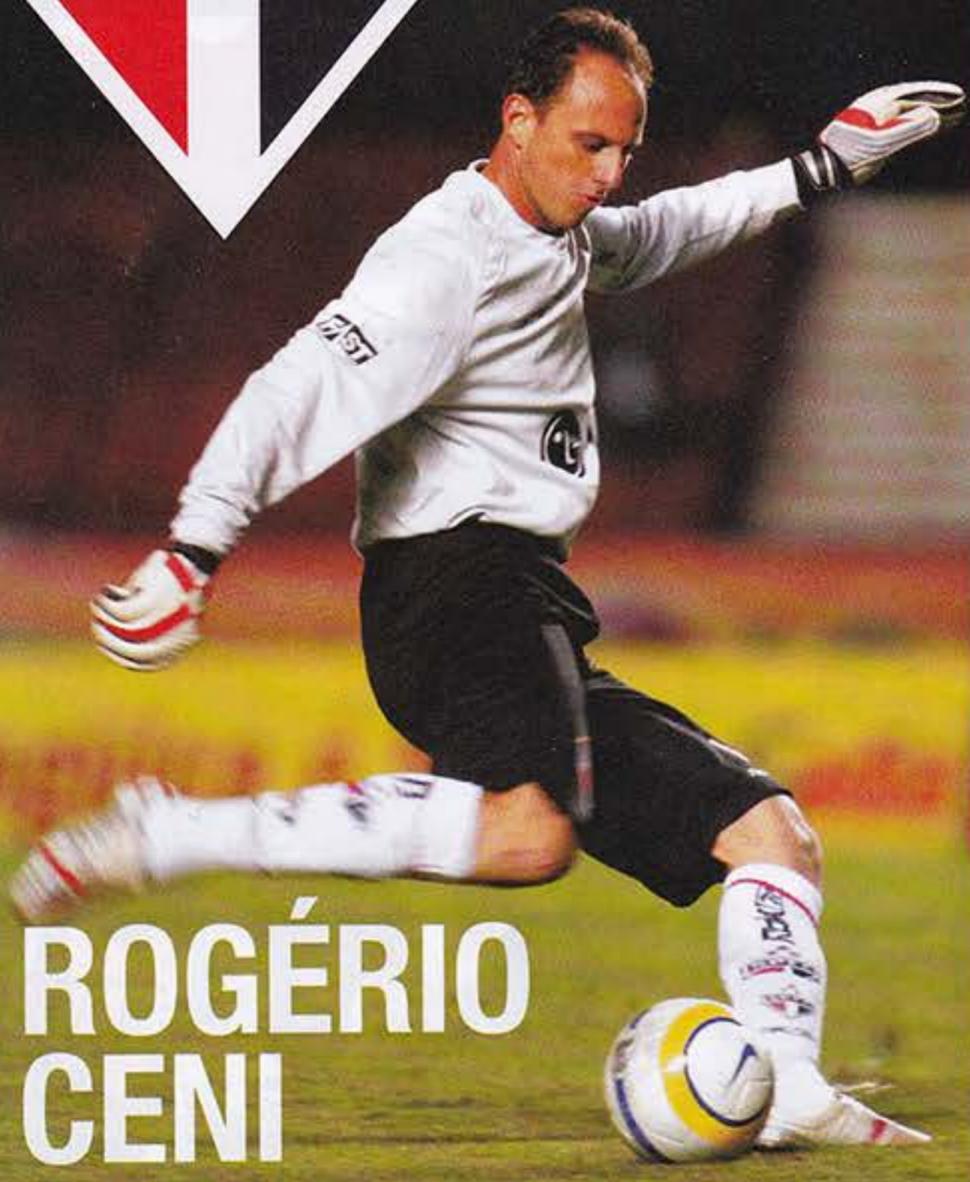
Em pé: Alex, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Dan
Edgar e Edcarlos. Agachados: Leandro, Júnior, Iلسinho, Alex D

PAULO

SEÃO BRASILEIRO 2006

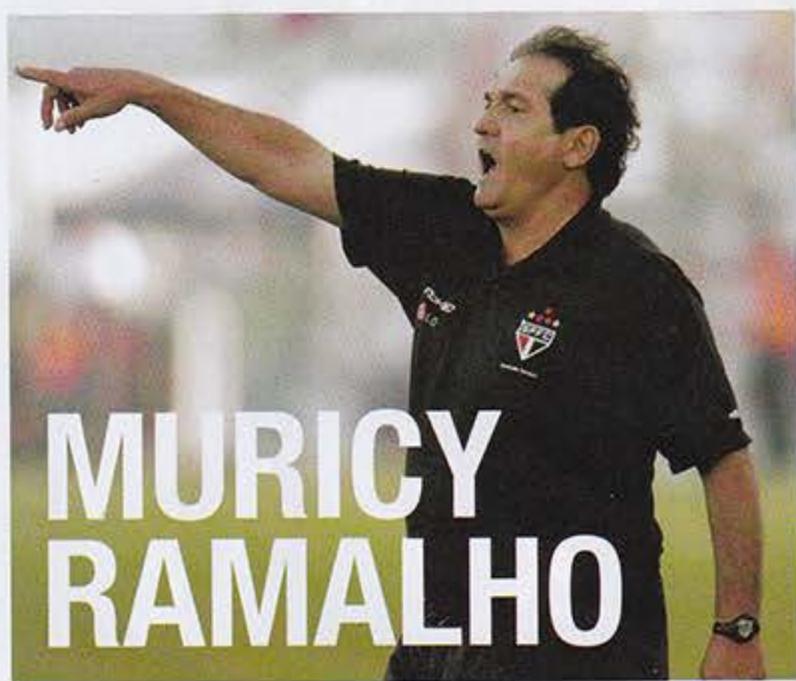


lo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Bruno, Rodrigo Fabri, Bosco,
as, Aloísio, Richarlyson, Thiago, Souza, Lenílson, Josué e Mineiro.



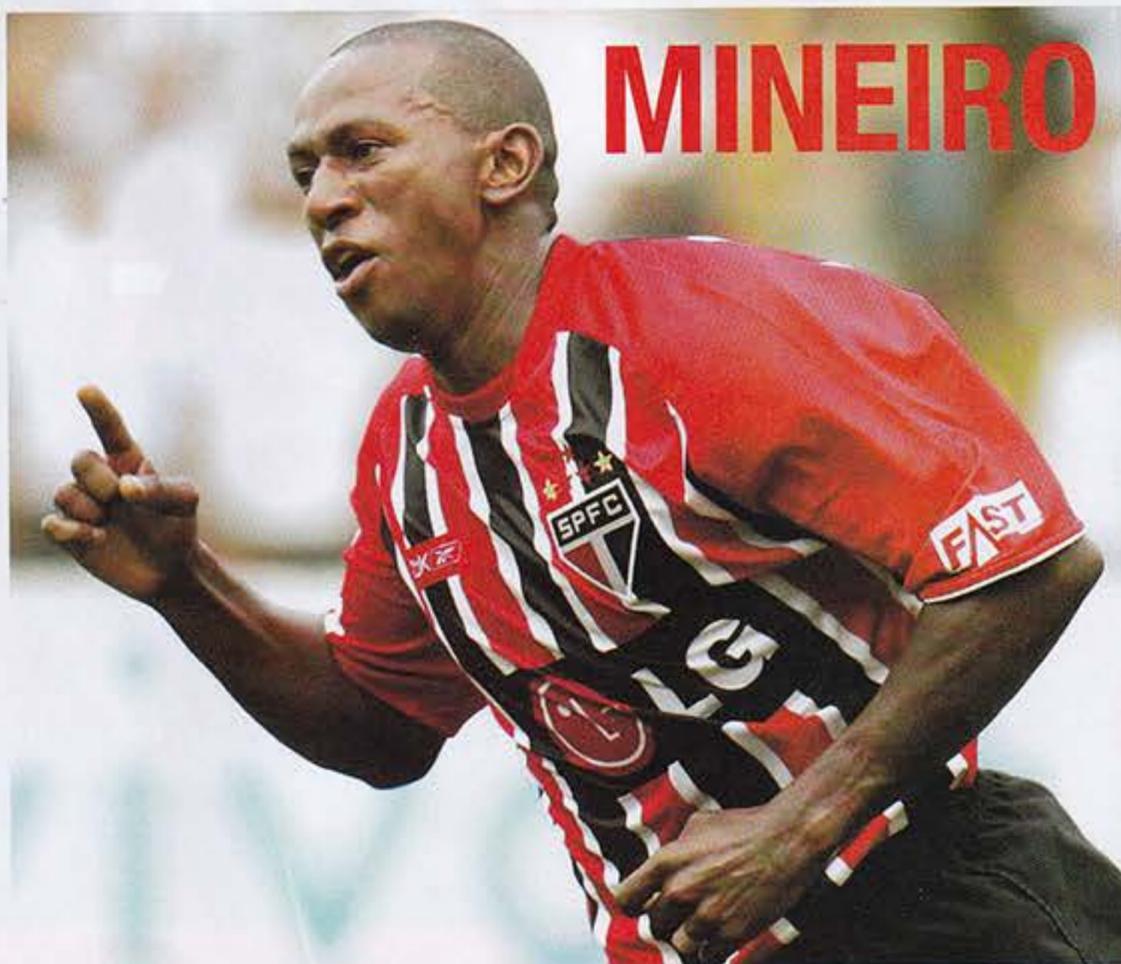
**ROGÉRIO
CENI**

ILSINHO



**MURICY
RAMALHO**

MINEIRO



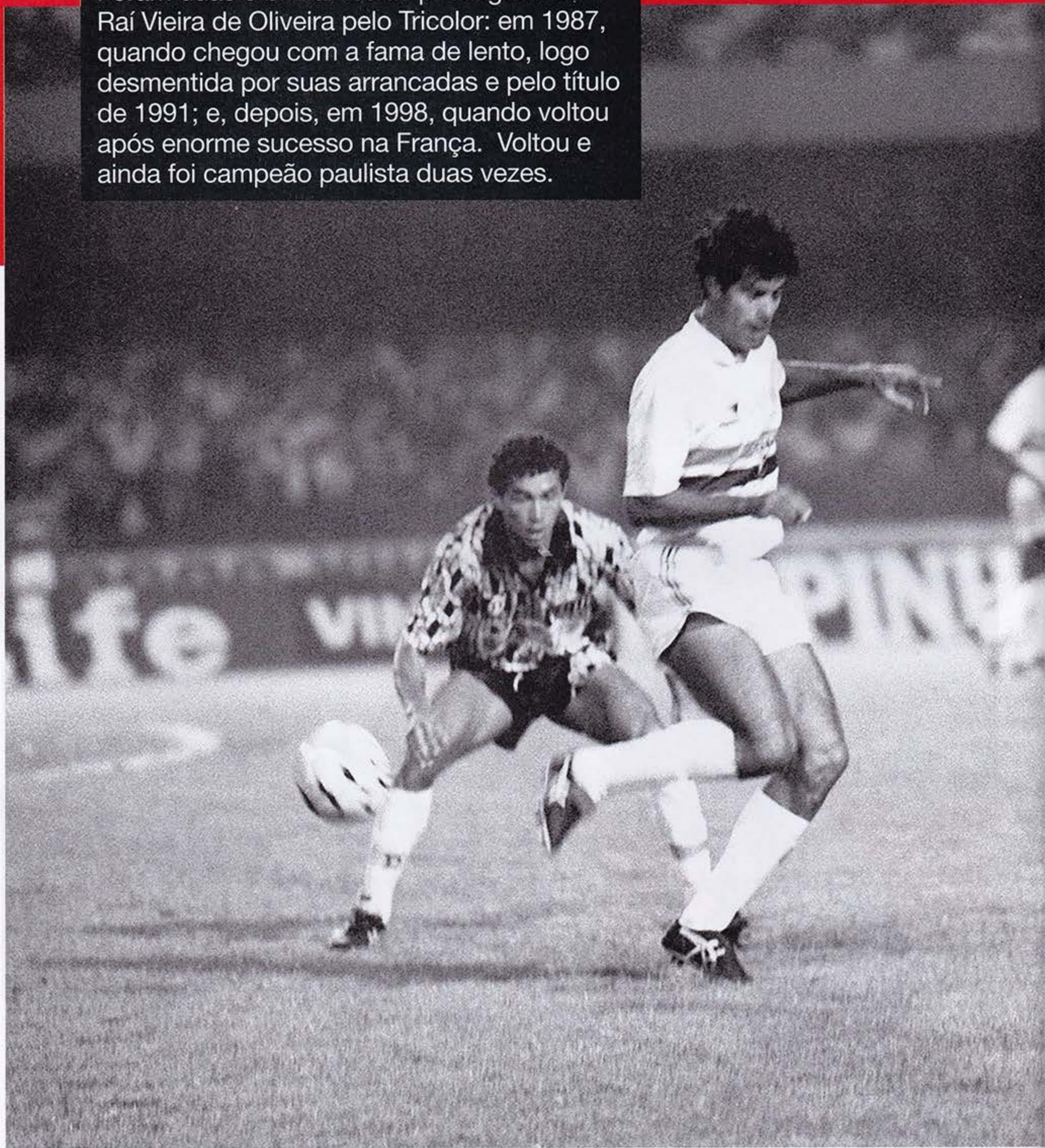
ZETTI

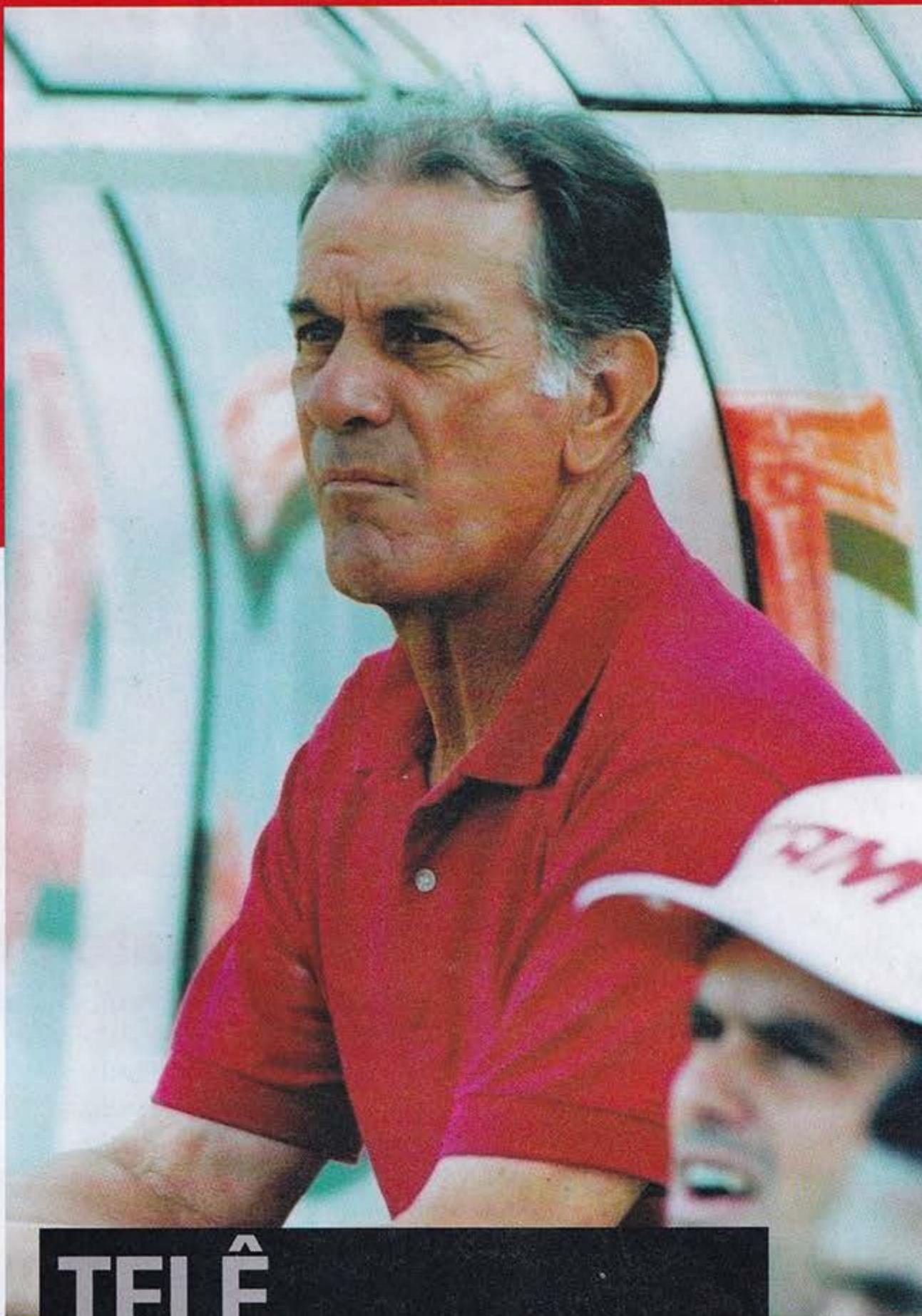
Armelino Donizetti Quagliatto fez história no Tricolor, cuja camisa defendeu por 428 jogos, durante seis anos. Seguro, discreto, defendia pênalti como ninguém. Sua reposição de bola era excelente, qualidade que passou para o seu sucessor, Rogério Ceni.



RAÍ

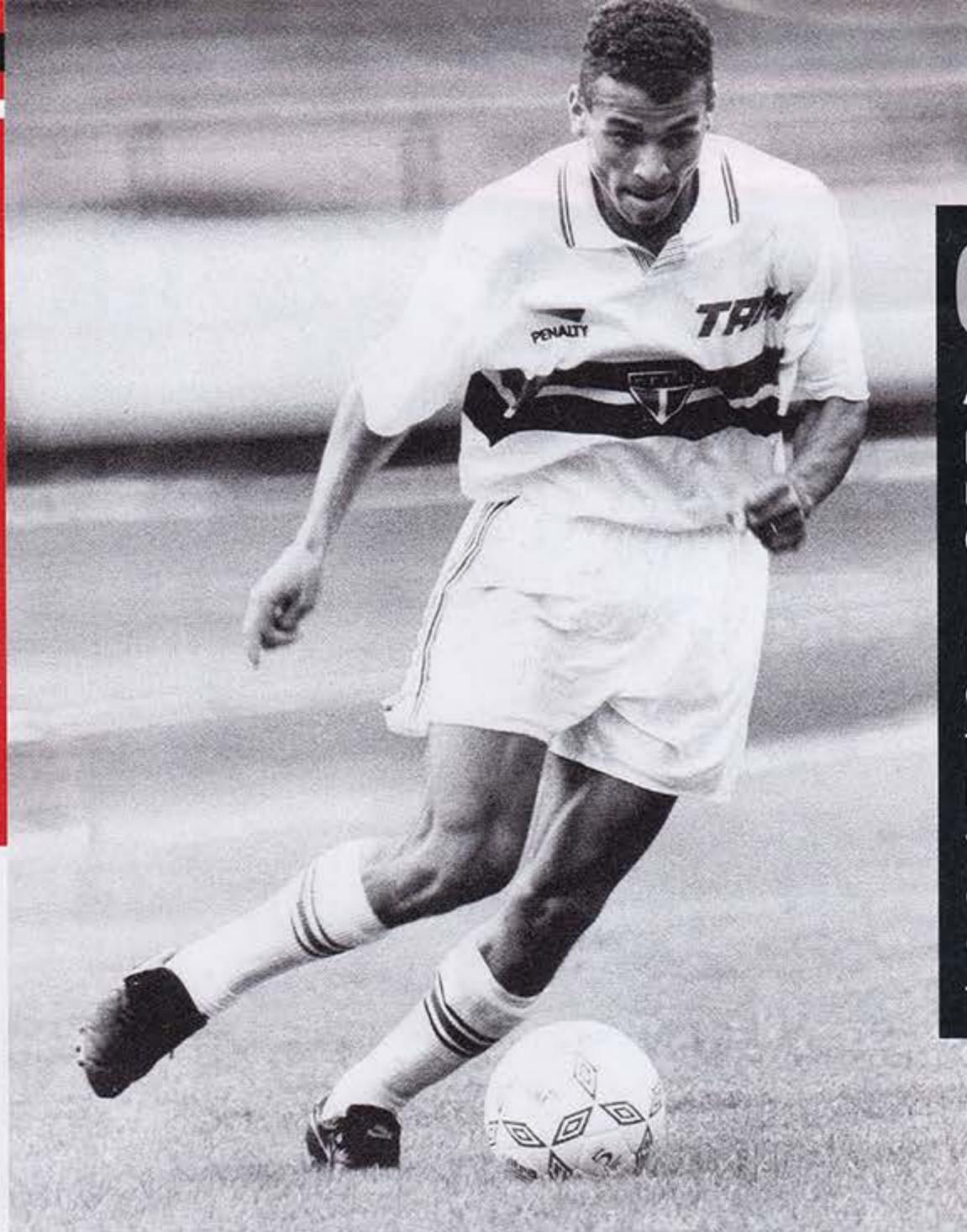
Foram duas e brilhantes as passagens de Raí Vieira de Oliveira pelo Tricolor: em 1987, quando chegou com a fama de lento, logo desmentida por suas arrancadas e pelo título de 1991; e, depois, em 1998, quando voltou após enorme sucesso na França. Voltou e ainda foi campeão paulista duas vezes.





TELÊ SANTANA

Certamente, o maior treinador de futebol do Brasil de todos os tempos. Amava o futebol, que definia como arte, e não admitia violência. Sob o seu comando, o Tricolor viveu sua maior fase – fase de brilho e de títulos. Encantou o mundo com a Seleção Brasileira na Copa de 1982.



CAFU

Após passar por 12 peneiras, sendo quatro no próprio São Paulo, Cafu estreou no time em 1989, ficando até 1994. É o único jogador que disputou três finais de Copa do Mundo e é o que mais vezes vestiu a camisa da Seleção Brasileira. Conquistou os principais títulos do clube.

Números

Jogos:	23
Vitórias:	12
Empates:	7
Derrotas:	4
Gols Pró:	28
Gols Contra:	15

Artilheiros

Raí:	7 gols
Macedo:	6 gols
Müller:	3 gols
Mário Tilico:	2 gols
Eliel:	2 gols
Bernardo:	1 gol
Elivélton:	1 gol
Cafu:	1 gol
Flávio:	1 gol
Rinaldo:	1 gol
Ronaldo:	1 gol
Antônio Carlos:	1 gol
Leonardo:	1 gol

Campeonato Brasileiro 1991

02/02	São Paulo	3 x 0	Atlético (MG)
06/02	São Paulo	0 x 1	Flamengo
17/02	São Paulo	1 x 2	Santos
23/02	São Paulo	1 x 0	Fluminense
03/03	São Paulo	2 x 1	Atlético (PR)
06/03	São Paulo	1 x 2	Náutico
09/03	São Paulo	1 x 0	Bahia
16/03	São Paulo	1 x 1	Goiás
22/03	São Paulo	2 x 0	Grêmio
31/03	São Paulo	2 x 1	Bragantino
04/04	São Paulo	0 x 0	Palmeiras
07/04	São Paulo	1 x 1	Corinthians
14/04	São Paulo	1 x 0	Portuguesa
20/04	São Paulo	2 x 2	Vasco da Gama
28/04	São Paulo	2 x 0	Sport
01/05	São Paulo	2 x 1	Vitória
05/05	São Paulo	1 x 0	Botafogo (RJ)
12/05	São Paulo	3 x 1	Cruzeiro
18/05	São Paulo	0 x 1	Internacional (RS)
25/05	São Paulo	1 x 1	Atlético (MG)
02/06	São Paulo	0 x 0	Atlético (MG)
05/06	São Paulo	1 x 0	Bragantino
09/06	São Paulo	0 x 0	Bragantino

SÃO PAULO

TRICAMPEÃO BRASILEIRO 1991



Em pé: Zetti, Ronaldão, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antônio Carlos. Agachados: Müller, Raí, Macedo, Bernardo e Cafu.

2006

É TETRACAMPEÃO!

Tarde de festa no Morumbi: é Tetra!

Faltando três rodadas para o final do Campeonato Brasileiro, o São Paulo entrou em campo na tarde de domingo, dia 19 de novembro, precisando de uma vitória simples para conseguir o título que perseguia há 15 anos.

O Internacional, de Porto Alegre, seu mais próximo adversário, estava sete pontos abaixo na tabela.

Com esta folga, a torcida tricolor lotou o Morumbi, estabelecendo o recorde de público para o campeonato. Afinal, seria a primeira vez que o São Paulo conquistaria o título brasileiro dentro de casa.

Como não poderia deixar de ser, o Tricolor começou o jogo sufocando o Atlético Paranaense. Mas, na ânsia de querer acertar e definir logo, os jogadores se afobaram e perderam alguns gols.

Mas a pressão deu resultado. Aos 24 minutos, Souza cobrou com perfeição uma falta pela esquerda, colocando a bola na cabeça do zagueirão Fabão: 1 a 0.

O único lance de perigo dos visitantes neste primeiro tempo

aconteceu aos 30 minutos, quando Marcos Aurélio tentou finalizar de bicicleta e a bola saiu roçando a trave esquerda de Rogério Ceni.

No segundo tempo, logo aos oito minutos, Júnior chutou com violência, de fora da área, para boa defesa do goleiro Cléber. O São Paulo continuou mandando no jogo e, aos 12 minutos, a torcida vibrou intensamente. Gol do Tricolor? Nada disso, gol do Paraná, contra o Internacional, resultado que coloca a Taça no Morumbi.

Sentindo o título ganho, os jogadores tiraram o pé do acelerador e pagaram caro por isso: aos 34 minutos, Cristian, no único chute a gol de seu time até então, empatou o jogo. Apreensão no Morumbi. O empate ainda daria o título, mas ficava na dependência do jogo no Paraná. Três minutos depois, Rogério Ceni evitou a virada, defendendo um chute à queima-roupa do atacante Erandir.

Terminou o jogo e a torcida comemorava discretamente, esperando o final do jogo entre

2006 - Ficha Técnica

São Paulo 1 X
Atlético-PR 1

Campeonato Brasileiro
19 de novembro de 2006

Local: Morumbi (São Paulo)

Público: 68.237

Renda: R\$ 684.733,00

São Paulo: Rogério Ceni; Iلسinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloísio (Lenílson).

Técnico: Muricy Ramalho.

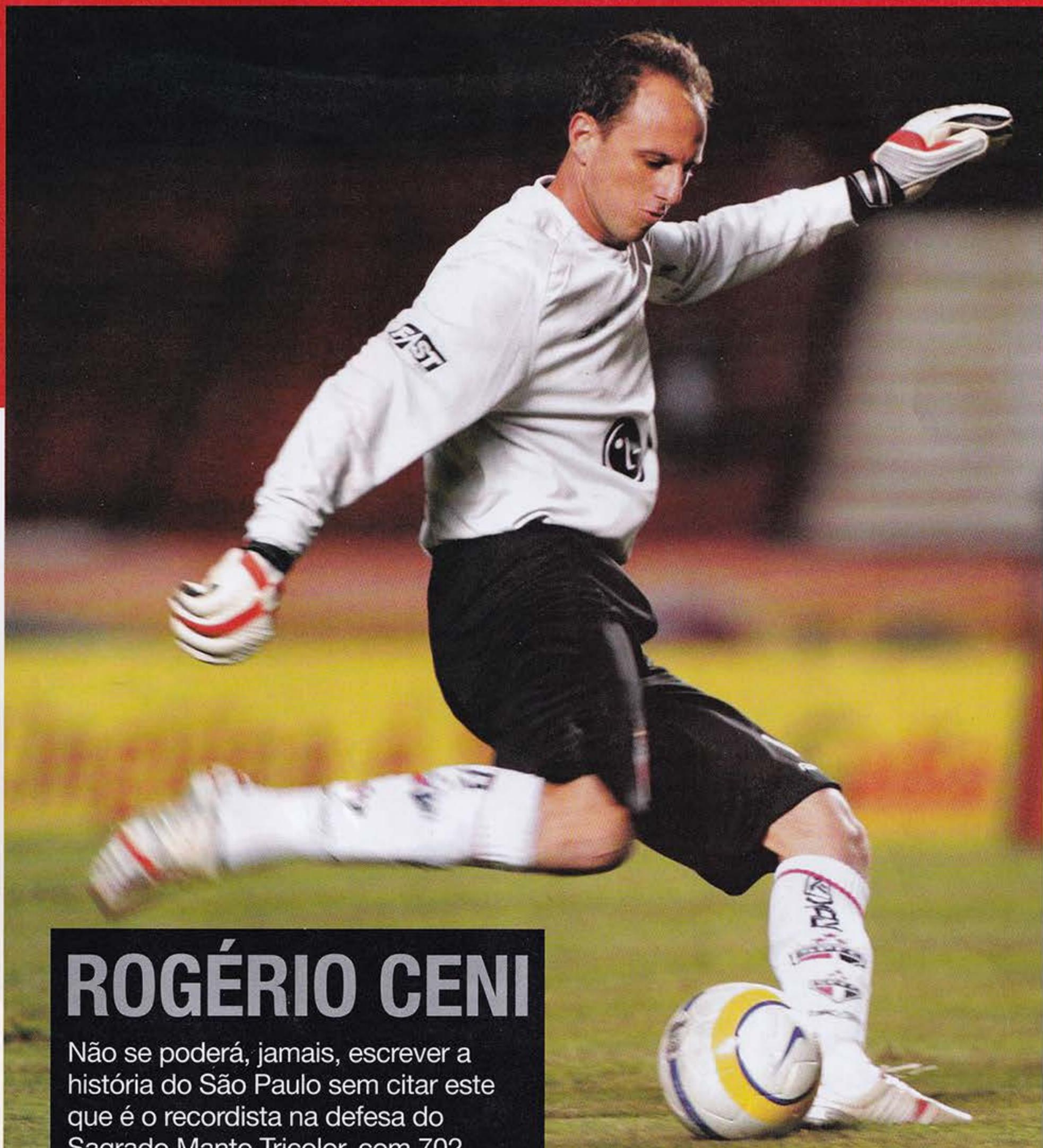
Atlético-PR: Cléber; Evanílson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva), Cristian e Ferreira; Marcos Aurélio (Válber) e Denis Marques (Paulo Rink).

Técnico: Oswaldo Alvarez.

Gols: Fabão aos 24 do primeiro tempo; Cristian aos 34 do segundo.

Juiz: Alício Pena Júnior (MG).

Paraná e Internacional. Quando o placar eletrônico do Morumbi noticiou o fim do jogo, a torcida explodiu em festa. Festa para o tetra!



ROGÉRIO CENI

Não se poderá, jamais, escrever a história do São Paulo sem citar este que é o recordista na defesa do Sagrado Manto Tricolor, com 702 partidas até 19 de novembro de 2006. Maior goleiro-artilheiro do mundo, com 67 gols. Preciso nas suas saídas, exímio cobrador de faltas, é ídolo e líder dentro do São Paulo.



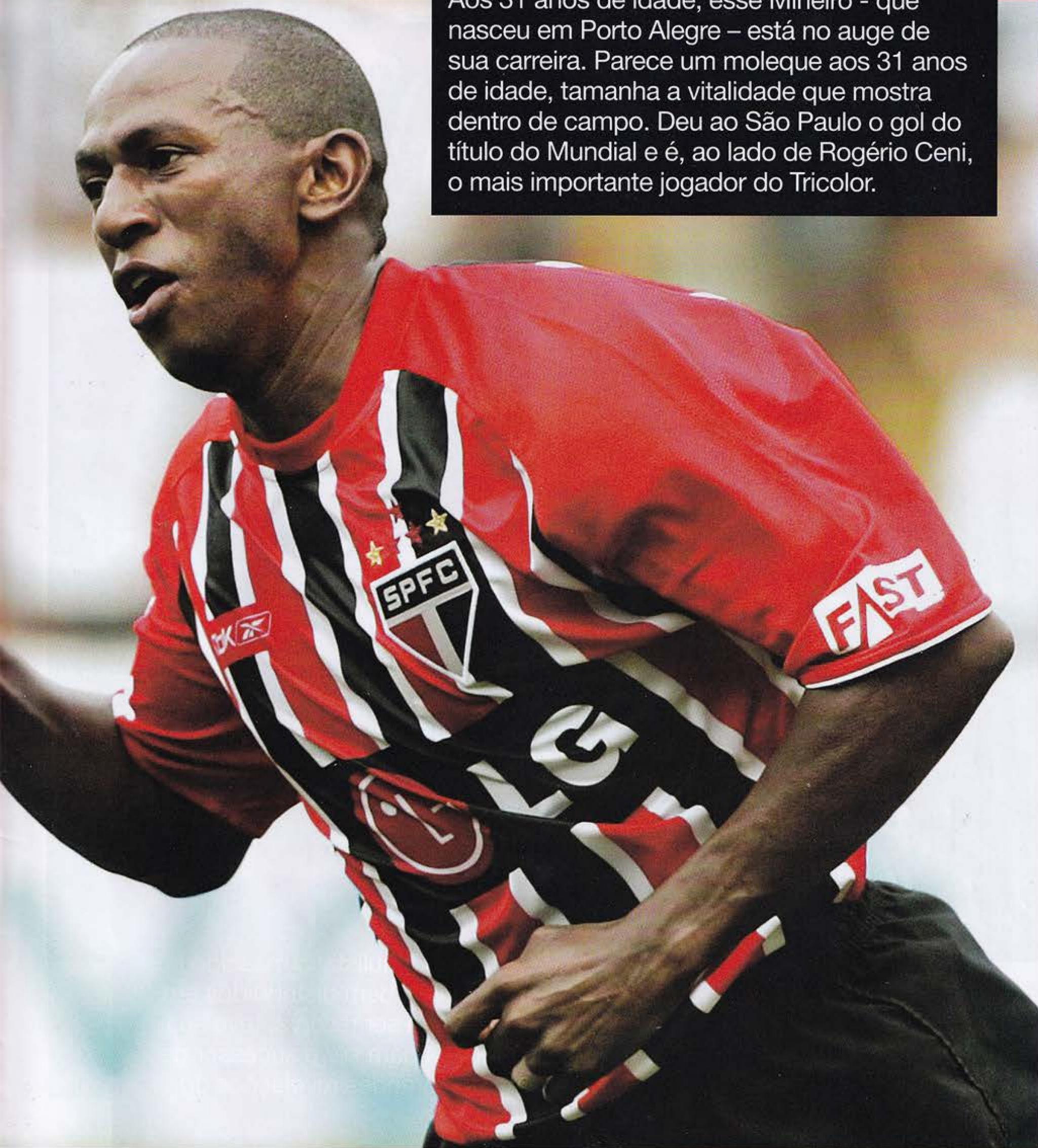
MURICY

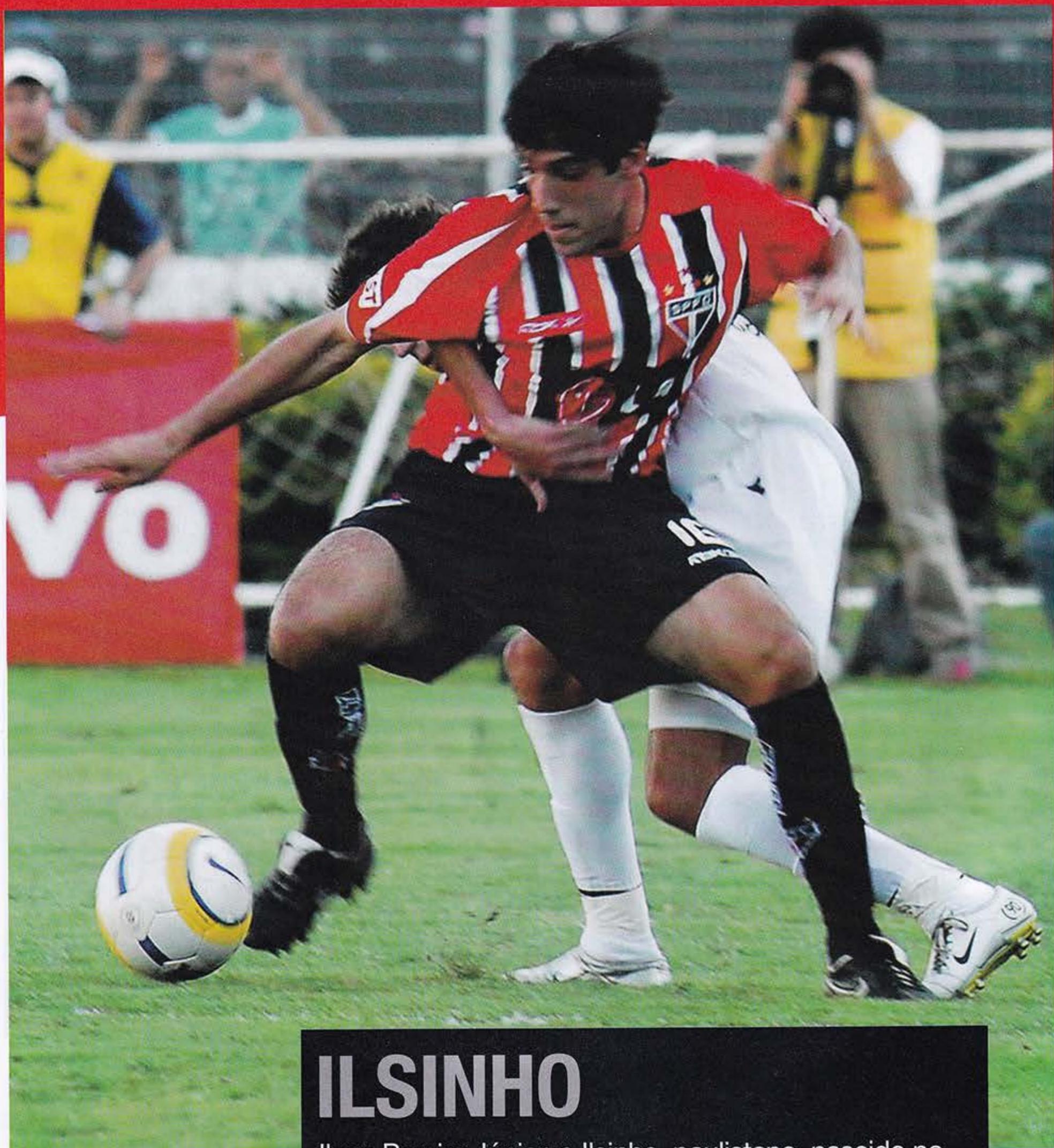
Grande jogador do Tricolor nos anos 70, Muricy Ramalho tornou-se técnico trabalhando como auxiliar de Telê Santana. Dirigiu vários times, até chegar ao Tricolor para ser campeão brasileiro e ser apontado, unanimemente, como um dos três melhores do Brasil na atualidade.



MINEIRO

Aos 31 anos de idade, esse Mineiro - que nasceu em Porto Alegre - está no auge de sua carreira. Parece um moleque aos 31 anos de idade, tamanha a vitalidade que mostra dentro de campo. Deu ao São Paulo o gol do título do Mundial e é, ao lado de Rogério Ceni, o mais importante jogador do Tricolor.





ILSINHO

Ilson Pereira Júnior, o Ilsinho, paulistano, nascido no dia 12/10/1985, com 81 quilos bem distribuídos em 1,78 m de altura, chegou para ser reserva, teve sua chance e soube aproveitá-la para ser o sucessor de Cafu e Cícinho. É uma das grandes revelações do Brasileirão de 2007.



Campeonato Brasileiro 2006

1º TURNO

16/04	São Paulo	1 x 0	Flamengo
23/04	São Paulo	0 x 1	Fortaleza
29/04	São Paulo	4 x 0	Santa Cruz
07/05	São Paulo	3 x 1	Corinthians
14/05	São Paulo	1 x 3	Internacional
20/05	São Paulo	1 x 0	São Caetano
24/05	São Paulo	4 x 1	Palmeiras
28/05	São Paulo	1 x 1	Vasco
31/05	São Paulo	1 x 0	Fluminense
04/06	São Paulo	1 x 1	Juventude
12/07	São Paulo	2 x 1	Grêmio
15/07	São Paulo	2 x 1	Figueirense
23/07	São Paulo	3 x 1	Ponte Preta
30/07	São Paulo	0 x 4	Santos
06/08	São Paulo	1 x 1	Botafogo
13/08	São Paulo	2 x 1	Goiás
30/09	São Paulo	0 x 0	Atlético-PR
20/08	São Paulo	2 x 2	Cruzeiro
24/08	São Paulo	3 x 2	Paraná

2º TURNO

27/08	São Paulo	1 x 1	Flamengo
31/08	São Paulo	1 x 1	Fortaleza
03/09	São Paulo	3 x 1	Santa Cruz
10/09	São Paulo	0 x 0	Corinthians
17/09	São Paulo	2 x 0	Internacional
20/09	São Paulo	1 x 0	São Caetano
24/09	São Paulo	1 x 3	Palmeiras
04/10	São Paulo	5 x 1	Vasco
07/10	São Paulo	2 x 1	Fluminense
14/10	São Paulo	5 x 0	Juventude
21/10	São Paulo	1 x 1	Grêmio
28/10	São Paulo	2 x 0	Figueirense
02/11	São Paulo	1 x 1	Ponte Preta
05/11	São Paulo	1 x 0	Santos
09/11	São Paulo	3 x 0	Botafogo
12/11	São Paulo	2 x 0	Goiás
19/11	São Paulo	1 x 1	Atlético-PR
26/11	São Paulo	2 x 0	Cruzeiro

Números

Jogos:	36
Vitórias:	21
Empates:	11
Derrotas:	4
Gols Pró:	64
Gols Contra:	32

Artilheiros

Lenílson:	8 gols
Rogério Ceni:	7 gols
Leandro:	6 gols
Aloísio:	5 gols
Ricardo Oliveira:	5 gols
Alex Dias:	4 gols
Daniilo:	4 gols
Souza:	4 gols
Alex Silva:	3 gols
Thiago:	3 gols
Mineiro:	3 gols
Fabão:	3 gols
Ilsinho:	2 gols
Júnior:	2 gols
André Dias:	1 gol
Miranda:	1 gol
Richarlyson:	1 gol
Andrade (contra, Vasco):	1 gol
Márcio Careca (contra, Palmeiras):	1 gol

Até o fechamento desta edição, ainda não havia sido realizado este jogo:

03/12	São Paulo	x	Paraná
-------	-----------	---	--------

Todos os técnicos

Técnico	Período
1931-1935	Rubens Salles
1932-1932	Marinetti
1933-1933	Clodô
1936-1936	Del Debbio
1937-1938	Vicente Feola
1938-1938	Tito Rodrigues
1939-1939	Vicente Feola
1939-1939	Ignácio Amsel
1939-1939	Amílcar Barbuy
1939-1939	José Carlos Ponziníbio
1940-1940	Ramon Platero
1941-1942	Vicente Feola
1942-1943	Conrado Ross
1943-1947	Jorge Gomes da Silva (Joreca)
1947-1950	Vicente Feola
1951-1951	Leônidas da Silva
1951-1951	Ariston de Oliveira
1952-1952	Leônidas da Silva
1953-1954	Jim Lopes
1954-1955	Leônidas da Silva
1955-1956	Vicente Feola
1957-1957	Hélio Geraldo Caxambu
1957-1958	Bella Gutman
1959-1959	Armando Renganeschi
1959-1959	Remo Januzzi
1959-1959	Vicente Feola
1960-1961	Flávio Costa
1961-1961	Cláudio Cardoso
1962-1962	Aymoré Moreira
1963-1963	Oswaldo Brandão
1964-1964	José Poy
1964-1964	Otto Vieira
1964-1965	José Poy
1965-1965	Jim Lopes
1966-1966	Aymoré Moreira
1967-1968	Sílvio Pirillo
1968-1969	Diede Lameiro
1970-1970	Zezé Moreira
1971-1971	Oswaldo Brandão
1971-1971	José Poy
1972-1972	Alfredo Ramos
1972-1972	Vail Mota
1972-1972	José Poy
1973-1973	Telê Santana
1973-1975	José Poy
1976-1976	Mario Juliato
1977-1978	Rubens Minelli
1979-1979	Mário Juliato
1980-1980	Carlos Alberto Silva

1981-1981	João Leal Neto
1981-1981	Formiga
1982-1982	José Poy
1983-1983	Mário Travaglini
1984-1984	Valdir de Moraes
1984-1985	Cilinho
1986-1986	José Carlos Serrão
1986-1987	José Macia (Pepe)
1987-1989	Cilinho
1989-1990	Carlos Alberto Silva
1990-1990	Pupo Gimenez
1990-1990	Pablo Forlan
1990-1995	Telê Santana
1996-1996	Muricy Ramalho
1996-1996	Carlos Alberto Parreira
1996-1997	Muricy Ramalho
1997-1998	Dário Pereyra
1998-1998	Nelsinho Baptista
1998-1998	Mário Sérgio
1999-1999	Paulo César Carpeggianni
2000-2000	Levir Culpi
2001-2001	Oswaldo Alvarez
2001-2002	Nelsinho Baptista
2002-2003	Oswaldo de Oliveira
2003-2003	Roberto Rojas
2004-2004	Cuca
2004-2005	Emerson Leão
2005-2005	Paulo Autuori
2006	Muricy Ramalho

Galeria dos presidentes

1935	Manoel do Carmo Meca
1936	Frederico Menzen
1938	Piragibe Nogueira
1940	Paulo Machado de Carvalho
1940	João Tomaz Monteiro da Silva
1941	Décio Pacheco Pedroso
1946	Paulo Machado de Carvalho
1946	Roberto Gomes Pedroza
1947	Cícero Pompeu de Toledo
1957	Laudo Natel
1972	Henri Couri Aidar
1978	Antônio Leme Nunes Galvão
1982	José Douglas Dallora
1984	Carlos Miguel Castex Aidar
1984	Juvenal Juvêncio
1990	José Eduardo Mesquita Pimenta
1994	Fernando José Casal de Rey
1998	José Augusto Bastos Neto
2000	Paulo Amaral Vasconcelos
2002	Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa
2006	Juvenal Juvêncio



Principais conquistas

CAMPEONATOS E TORNEIOS INTERNACIONAIS

Mundial Interclubes (1992, 1993 e 2005)
Taça Libertadores da América (1992, 1993 e 2005)
Supercopa Libertadores (1993)
Copa Conmebol (1994)
Recopa Sul-americana (1993 e 1994)
Supercopa da Conmebol (1996)
Pequena Taça do Mundo (Venezuela, 1955 e 1963)
Troféu Jarrito (México, 1955)
Quadrangular de Cáli (Colômbia, 1960)
Pentagonal de Guadalajara (México, 1960)
Torneio de Firenze (Itália, 1964)
Troféu Colombino (Espanha, 1969)
Torneio de Las Palmas (Espanha, 1969)
Torneio de Verão de Tampa (Estados Unidos, 1982)
Taça da Jamaica (1987)
Taça de Trinidad-Tobago (1987)
Quadrangular de Guadalajara (México, 1989)
Quadrangular de Leon (México, 1990)
Torneio da Amizade (Chile, 1990)
Torneio cidade de Barcelona (Espanha, 1991 e 1992)
Troféu Ramón de Carranza (Espanha, 1992)
Troféu Tereza Herrera (Espanha, 1992)
Troféu cidade de Santiago (Chile, 1993)
Taça Santiago de Compostela (Espanha, 1993)
Troféu Jalisco (México, 1993)
Troféu cidade de Los Angeles (Estados Unidos, 1993 e 1999)
Taça San Lorenzo de Almagro (Argentina, 1994)
Troféu Bortolotti (Itália, 1995)
Taça Clubes Hermanos (Argentina, 1997)
Taça Euro-América (1999)
Quadrangular de Pachuca (México, 1999)

CAMPEONATOS NACIONAIS

Campeonato Brasileiro (1977, 1986, 1991 e 2006)

CAMPEONATOS E TORNEIOS INTERESTADUAIS

Torneio Rio-São Paulo (2001)
Taça dos Campeões Estaduais de S.Paulo e Rio de Janeiro (1943, 1946, 1948, 1953, 1957, 1975, 1980, 1985 e 1987)
Torneio Nunes Freire (Maranhão, 1976)
Torneio Pentagonal Interestadual Rio-São Paulo (1949)
Taça Armando Arruda Pereira RJ-SP (1952)
Torneio Roberto Gomes Pedrosa - fase nacional (1956)
Torneio Triangular de Maringá (Paraná, 1976)
Torneio Triangular Luiz Henrique Rosas (Sta. Catarina, 1985)
Taça Eduardo José Farah (1988)
Torneio Centenário da República (1989)
Torneio Rei Dadá (1995)
Copa dos Campeões Mundiais (1995 e 1996)
Torneio Constantino Cury (2000)

CAMPEONATOS E TORNEIOS ESTADUAIS

21 Campeonatos Paulistas (1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1981, 1985, 1987, 1989, 1991, 1992, 1998, 2000 e 2005)
Supercampeonato Paulista (2002)
Torneio Início do Campeonato Paulista (1940 e 1945)
Taça Cidade de São Paulo (1944)
Taça Lineu Prestes (1950)
Torneio Charles Miller (1956)
II Copa São Paulo (1976)
Taça Governador do Estado de São Paulo (1980)

JOGADORES QUE MAIS VESTIRAM NOSSA CAMISA

JOGADOR	PERÍODO	PARTIDAS
1º Rogério Ceni	(até 19/11/2006) 1993/2006	702
2º Valdir Peres	1973/1984	617
3º De Sordi	1952/1965	536
4º Dias	1960/1973	523
5º Teixeira	1939/1956	516
6º Poy	1949/1962	515
7º Nelsinho	1979, 1981/92	509
8º Terto	1968/1977	498
9º Mauro	1948/1959	492
10º Riberto	1956/1964	477
11º Darío Pereyra	1977/1988	451
12º Gino	1953/1962	447
13º Gilberto	1970/1977	431
14º Zetti	1990/1996	426
15º Jurandir	1962/1972	418

NOSSOS MAIORES ARTILHEIROS

JOGADOR	PERÍODO	GOLS
1º Serginho	1973/1982	243
2º Gino	1953/1962	237
3º Teixeira	1939/1956	183
4º França	1996/2002	182
5º Müller	1984/1988, 1991/1994 e 1996	161
6º Leônidas	1942/1950	141
7º Maurinho	1952/1959	135
8º Raí	1987/1993 e 1998/2000	124
9º Prado	1961/1967	122
10º Luís Fabiano	2001/2004	119
11º Pedro Rocha	1970/1977	119
12º Careca	1983/1987	115
13º Remo	1940/1951	110
14º Canhoteiro	1954/1963	104
15º Renato	1980/1984	100

FICHA DO CLUBE

Nome: São Paulo Futebol Clube
Fundação: 16/12/1935
Endereço: Pça. Roberto Gomes Pedrosa, s/nº
 CEP 05653-000(SP)
Telefone: (0xx11) 3749-8000
Presidente: Juvenal Juvêncio (mandato até abril/2008)
Site: www.saopaulofc.net

COMISSÃO TÉCNICA

Técnico: Muricy Ramalho
Auxiliar Técnico: Mário Felipe Peres (Tata)
Preparador de Goleiros: Haroldo Lamounier
Observador Técnico: Milton Cruz
Preparador Físico: Carlinhos Neves
Preparador Físico Assistente: Sérgio Rocha
Médicos: Drs. José Sanchez e Marco Aurélio Cunha
Analista de Desempenho: Wellington Valquer
Fisioterapeutas: Ricardo Sasaki e Luiz Rosan
Fisiologista: Dr. Turíbio Leite Barros
Nutricionista: Cristina Soares
Hidroginástica: Roberta Rosas
Massagistas: Aílton Rodrigues e Almir Lima
Roupeiros: Valdeci Nascimento e Cícero Feitosa

O goleiro Rogério Ceni é o jogador que mais vezes vestiu a camisa do São Paulo.



Seu melhor co-piloto

Ele não pode faltar no porta-luvas do seu carro!

GUIA[®]

CARTOPLAM - S.PAULO

126.420 RUAS

com mão de direção nas grandes vias para você se localizar com eficácia e chegar mais rápido ao seu destino

O MELHOR MAPA DA CAPITAL E DE TODOS OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS

Trajetos completos do transporte coletivo municipal e intermunicipal

DIVIRTA-SE NA CIDADE

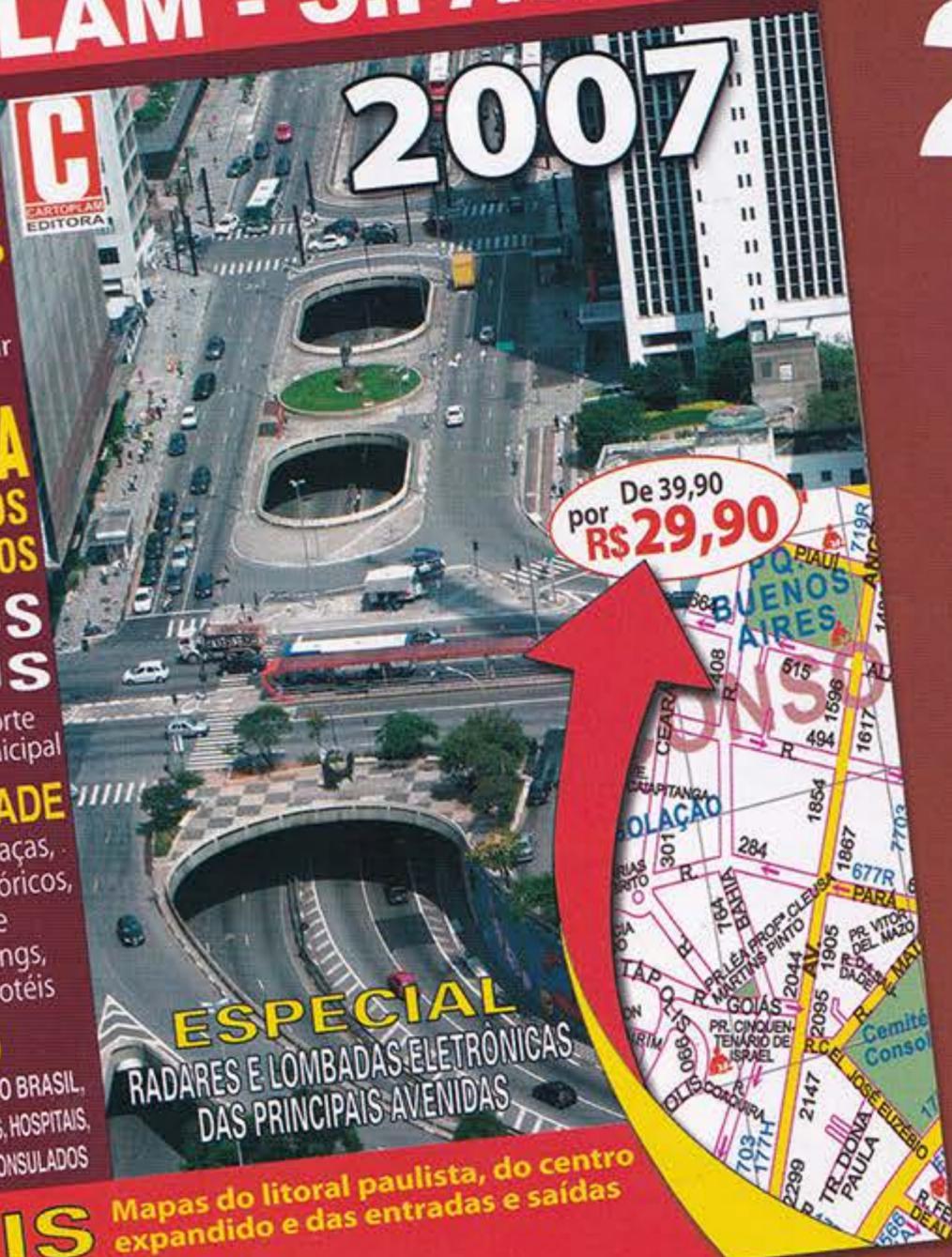
Museus, igrejas, parques, praças, monumentos, edifícios históricos, restaurantes, bares, salas de cinema e de teatro, shoppings, casas noturnas, hotéis e motéis

SERVIÇO ATUALIZADO

DESTINOS DE ÔNIBUS PARA TODO O BRASIL, AEROPORTOS, CARTÓRIOS, DELEGACIAS, HOSPITAIS, METRÔS, RÁDIO-TÁXIS, BOMBEIROS E CONSULADOS

GRÁTIS

Mapas do litoral paulista, do centro expandido e das entradas e saídas



O Guia Cartoplam tem a mais completa planta da região metropolitana de São Paulo para você traçar todos os seus roteiros

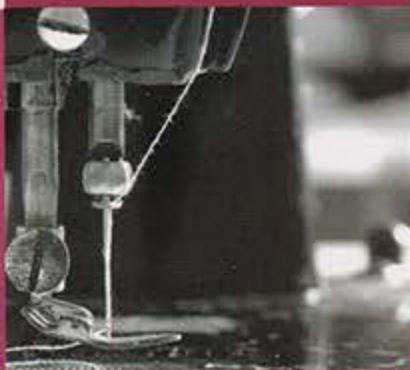
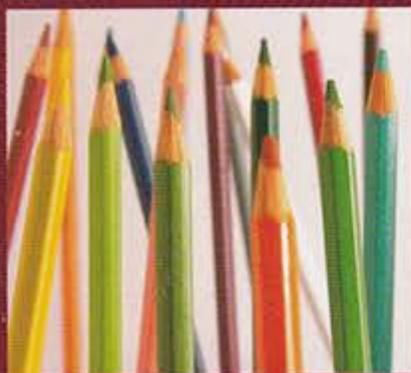
2007

on
EDITORA

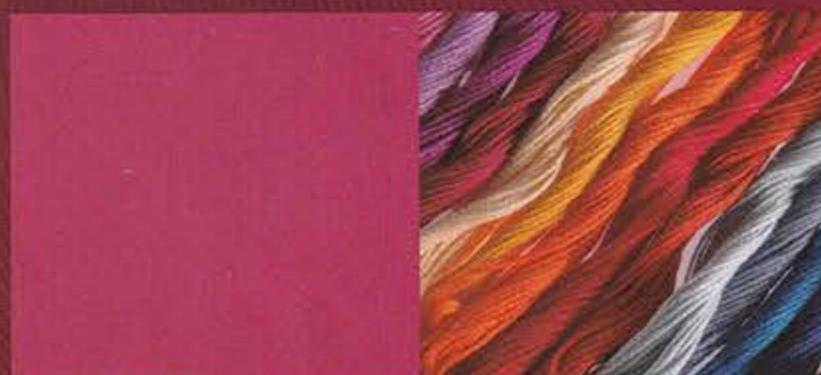
Acesse www.revistaonline.com.br ou ligue (11) 3393-7700 e receba seu Guia Cartoplam

GUIA OFICIAL da 25 de MARÇO

5ª Região



O maior centro de compras da América Latina já tem um grande guia



GUIA OFICIAL da
25 de Março
E REGIÃO

TUDO O QUE VOCÊ PODE ENCONTRAR NO MAIOR GUIA DE COMPRAS DA AMÉRICA LATINA

MAIS DE 1200 estabelecimentos comerciais

- ✓ 1.000 lojas
- ✓ 140 prestadores de serviço
- ✓ 70 restaurantes, lanchonetes, bares e confeitarias
- ✓ + de 20 shoppings e galerias

Busca rápida:

- HOTEIS • BANCOS
- ESTACIONAMENTOS
- PONTOS TURÍSTICOS

INCLUI: MAPA ATUALIZADO da região

on NOVA UNIVINCO25

Nas bancas

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ